

# Cocaína adulterada que matou 24 na Argentina tinha anestésico de elefante, diz jornal

(© Shutterstock – imagem ilustrativa) – O opioide, geralmente usado para anestésiar elefantes, foi detectado na perícia feita em amostras apreendidas nas comunidades de onde a investigação aponta ter saído a droga adulterada.

A polícia da Argentina acredita que a substância que adulterou a cocaína que deixou ao menos 24 mortos na última semana na região metropolitana de Buenos Aires seja o carfentanil. O opioide, geralmente usado para anestésiar elefantes, foi detectado na perícia feita em amostras apreendidas nas comunidades de onde a investigação aponta ter saído a droga adulterada. (As informações são do Folhapress)

O resultado da análise foi divulgado nesta quinta-feira (10) pelo jornal Clarín, que teve acesso ao relatório da Procuradoria de Munro, na província de Buenos Aires, e do laboratório da Polícia Científica da capital.

Até aqui, as autoridades e especialistas ouvidos pela imprensa tinham como principal hipótese para a contaminação o fentanil -também um opioide.

“Os resultados dos dois estudos periciais independentes [...] chegaram à conclusão de que a substância encontrada em diversas amostras é carfentanil, opioide extremamente forte, cujos efeitos são 10 mil vezes mais fortes, ou ainda mais, que a heroína ou o fentanil”, disse a Procuradoria.

O DEA, órgão de controle de drogas ilegais dos Estados Unidos, confirma que a substância pode ser 10 mil vezes mais poderosa

que a morfina, mas diz que na comparação com o fentanil ela é 100 vezes mais potente.

O resultado da perícia leva o caso a outro patamar, pelo poder devastador do que foi apreendido. Em setembro, por exemplo, quando a polícia da Califórnia (EUA) apreendeu 21 quilos da substância, as autoridades disseram que, se misturada a outras drogas, a quantidade do opioide seria suficiente para matar até 50 milhões de pessoas.

Segundo o DEA, o carfentanil é tão perigoso que apenas agentes treinados devem manuseá-lo. Quem tem contato com a substância por poucos minutos pode ter dificuldades de respiração, sentir tontura, desorientação e sonolência, entre outros sintomas.

Em Buenos Aires, parte dos ao menos 24 mortos e dezenas de internados na semana passada após o consumo da cocaína adulterada apresentaram problemas para respirar e ficar de pé e tiveram convulsões, segundo relatos de familiares.

Os envelopes com o conteúdo rosado foram vendidos a 200 pesos (R\$ 10) na localidade de casas simples e inacabadas de Puerto 8, segundo a polícia local -que fez uma operação na comunidade. Os investigadores acreditam que a adulteração tenha sido feita de forma intencional, dentro de um contexto de conflitos entre grupos de traficantes.

As mortes e hospitalizações foram registradas em sua maioria nas cidades de Hurlingham, Tres de Febrero, San Martín e Ituzaingó, na região metropolitana da capital. A maioria dos casos envolve homens entre 31 e 45 anos.

A promotoria de Buenos Aires chegou a pedir a consumidores que compraram cocaína no local descartassem a droga. O governo municipal de Tres de Febrero fez recomendação parecida, alertando para “possíveis sintomas como confusão, convulsões e perda de consciência”.

**Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp (93) 98404 6835- (93) 98117 7649.**

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) -Site: [www.folhadoprogresso.com.br](http://www.folhadoprogresso.com.br) e-mail: [folhadoprogresso.jornal@gmail.com](mailto:folhadoprogresso.jornal@gmail.com)/ou e-mail: [adeciopiran.blog@gmail.com](mailto:adeciopiran.blog@gmail.com)

<https://www.folhadoprogresso.com.br/enem-2021-dificuldade-de-aceso-as-notas-e-atraso-na-divulgacao-geram-meme-nas-redes-sociais/>